



Estudo sobre o estado de conservação e proposta de tratamento para o espólio contido na capela do Bom Jesus do Padrão da Serra (Lousada)

Sofia Lobo*

Palavras-chave

Conservação e Restauro; Dalmática; Capela do Sr. do Padrão; Património

Keywords

Conservation and restoration; Dalmática; Chapel of Sr. do Padrão; Heritage

Resumo

No interior da capela do Senhor do Padrão deparamo-nos com um património muito degradado pelos fatores ambientais (humidade e temperatura) e biológicos (fungos e insetos). Mas os fatores humanos foram os que deixaram marcas mais profundas. O objetivo primordial da Dalmática é conservar, preservar e valorizar uma obra que perdeu a sua unidade potencial. A proposta de intervenção para este espólio cingiu-se à conservação e restauro das áreas degradadas, permitindo que este conjunto artístico recupere a sua estabilidade física e leitura estética, recorrendo a processos eticamente aceitáveis.

Abstract

Inside the chapel of Senhor do Padrão we find a very dilapidated heritage by environmental (humidity and temperature) and biological (fungi and insects) factors. But human factors were the ones which left the deepest marks. The primary goal of Dalmática is to conserve, preserve and enhance a work which has lost its potential unity. The proposed intervention for this estate is the conservation and restoration of degraded areas only, allowing this artistic whole to regain its physical stability and aesthetic reading, using ethically acceptable processes.

* Técnica Superior de Conservação e Restauro. DALMÁTICA - Conservação & Restauro.

1. Introdução

Desde os tempos mais remotos que o Homem se preocupa com a conservação e o restauro do seu património artístico. No entanto, o conceito “Restauro” sofreu uma evolução significativa, sendo questionadas as abordagens de cariz meramente estético, contrapondo com novas formas de conservação pautadas pelo respeito à obra e ao seu valor histórico. A possibilidade dada aos conservadores restauradores de conhecer os materiais e as suas particularidades, bem como os seus processos de degradação com grande detalhe, através da crescente multidisciplinaridade entre conservação e restauro e outras ciências, como física, química, biologia, história, entre muitas outras, abriu portas para uma nova sensibilidade no que diz respeito ao tema “Intervenção Mínima”. Contudo, estes conceitos ainda são desconhecidos por muitos, que tantas vezes se esquecem que a maioria das obras necessita de um acompanhamento desde a sua criação para que sejam transmitidas na sua globalidade. A elaboração de uma proposta de tratamento está involuntariamente condicionada pelas características que os materiais assumem após terem sido sujeitos aos mais diversos fatores de degradação, condicionando o trabalho do conservador restaurador. Consciente de que qualquer ação pode alterar permanentemente as características de uma obra e consequentemente falsear o seu valor histórico, é necessário avaliar cada intervenção individualmente, não caindo no erro da aplicação de receitas sistemáticas para um determinado problema, já que cada obra tem as suas particularidades e o meio em que está inserida acrescenta-lhe novos aspetos, que podem ser fundamentais para o entendimento global da peça e do seu estado de conservação.

2. A Capela do Senhor do Padrão (ou Bom Jesus do Padrão da Serra)

No interior da capela do Senhor do Padrão deparamo-nos com um património muito degradado pelos fatores ambientais (humidade e tem-

peratura) e biológicos (fungos e insetos). Mas os fatores humanos foram os que deixaram marcas mais profundas: a falta de conhecimento dos materiais e das suas características e um sem número de intervenções pouco cuidadas, com recurso a materiais de baixa qualidade, levaram à total descaracterização deste conjunto artístico. Este espaço alberga dois retábulos colaterais, sanefão, púlpito e retábulo-mor, de estilo Rocaille; apresenta ainda tetos da capela-mor e nave, em madeira de castanho com pintura decorativa, e cantarias interiores, também estas decoradas.

Como presença muito especial neste espaço destaca-se ainda um cruzeiro em pedra, também esta policromada. Este estava encoberto pela estrutura do retábulo-mor e a sua base sob o chão soalhado, o que fez com que a policromia original ficasse a salvo das intervenções seguintes. Menos sorte tiveram as partes visíveis: a coluna foi sujeita a alguns repintes, alterando a policromia original, enquanto ao cristo e à cruz foi removida totalmente a policromia, afetando ainda o suporte pétreo.

As cantarias encontravam-se repintadas com sucessivas camadas de pintura branca, que escondia marmoreados vermelhos nos aros de portas, janelas e nichos da capela-mor, bem como as cores vivas presentes nas pias, base e escadaria do púlpito e nichos da nave. Estas são cantarias de grande qualidade, algumas das quais com pormenores decorativos muito interessantes do ponto de vista escultórico. Estas decorações, associadas a uma policromia simples, mas com cores puras e vibrantes, transformam as cantarias em elementos de destaque sobre as paredes caiadas de branco. A pintura branca que receberam, fruto de intervenções anteriores, aniquilou a sua presença, tornando-as quase impercetíveis no meio de todo o conjunto.

Relativamente aos retábulos, sanefão e púlpito, para além de algumas alterações às estruturas (em especial no retábulo-mor, com a aplicação de elementos dissonantes como tentativa de uma melhor adaptação ao espaço), sofreram sucessivas camadas de repinte que dificultam a observação das patologias do suporte. No entanto, são visíveis deformações estruturais causadas pelo



Figuras 1, 2 e 3. Cruzeiro inserido na estrutura retabular, servindo como base de sustentação para a escultura do Senhor do Padrão em madeira policromada – pormenores da coluna policromada com inscrição da data.



Figura 4. Cruz em granito pertencente ao Padrão. Esta encontra-se já sem policromia, deslocada da coluna original, e actualmente aplicada sobre o Sacrário (à frente). No seu lugar está a escultura em madeira policromada do "Senhor do Padrão" (atrás).



Figuras 5 e 6. Nicho e Pia inseridos no conjunto de cantaria do interior da capela, recobertos por sucessivas camadas de policromia, que dificulta a leitura dos desenhos esculpidos na pedra e encobrem a beleza da policromia original.

envelhecimento natural dos materiais e pelos movimentos de dilatação e contração associados às condições ambientais (humidade relativa e temperatura). As condições físicas (movimentações estruturais do edifício, vibrações) a que este foi sujeito ao longo da sua existência também potenciam este tipo de danos. Fissuras, fendas, fragilização dos sistemas de ensamblagem, destacamento de elementos e perdas volumétricas são as consequências destes fatores de degradação.

Pelo facto de conterem zonas com menor arejamento, e com uma grande concentração de poeiras e outros tipos de sujidade acumulada ao longo dos anos por falta de manutenção, é frequente a ocorrência de ataques biológicos e microbiológicos, que também contribuem para

a degradação do suporte. Outro dos fatores associados à degradação do suporte e a corrosão que advém dos elementos metálicos utilizados para a execução do retábulo e todos os outros colocados ao longo da sua vida.

Relativamente ao revestimento deste conjunto, bem como dos tetos da nave e da capela-mor, a questão que se revela fundamental é a utilização de materiais de má qualidade em intervenções anteriores, que com o tempo atingiram um elevado estado de degradação, alterando a leitura global da obra. É notória a presença de purpurinas oxidadas e de folha metálica dourada, também esta com graves problemas de oxidação. A tipologia dos motivos decorativos e a paleta cromática original foram completamente alteradas, descaracterizando todo o conjunto. Os tetos da nave e da capela-mor estavam cobertos por um forro realizado em aglomerado de madeira, que por um lado impedia a observação dos mesmos



Figura 7. Retábulo-mor. Vista geral, onde se pode observar a acumulação de elementos dissonantes, com especial destaque para a zona do término do retábulo (zona assinalada a vermelho).



Figuras 8 e 9. Pormenores do Sacrário e talha de um dos retábulos colaterais. Nestas imagens pode observar-se o estado de degradação das camadas de revestimento.

Figura 10. Zona do teto da nave onde se pode observar o teto original em madeira de castanho policromada sob o forro de aglomerado de madeira branco. A policromia visível nesta imagem é um repinte, fruto de uma intervenção anterior, não coincidente com a policromia original.

e por outro potenciava os fatores de degradação, criando um microclima favorável ao desenvolvimento de fungos e insetos.

A Dalmática prima nos seus critérios de intervenção pelo seguimento dos princípios éticos e deontológicos da Conservação e Restauro, onde o respeito pelo autor e a autenticidade de cada obra são o fundamento de cada intervenção. Desta forma, o objetivo primordial desta será conservar, preservar e valorizar uma obra que perdeu a sua unidade potencial. A proposta de intervenção para este espólio cingiu-se à conservação e restauro das áreas degradadas, permitindo que este conjunto artístico recupere a sua estabilidade física e leitura estética, recorrendo a processos eticamente aceitáveis. A escolha e respetiva utilização de materiais e técnicas durante a intervenção serão cuidadas, tendo sempre como linha condutora fatores como: reversibilidade, estabilidade e durabilidade. Será também realizado um estudo prévio das causas e fatores de degradação, dado que na grande maioria dos casos a prevenção para

futuros danos na obra passa pelo controlo, e sempre que possível pela eliminação dos fatores de degradação presentes.

Todo o conjunto sofrerá uma grande alteração, pois serão removidos todos os repintes de forma a recuperar a policromia original. Os suportes lenhosos passarão por uma intervenção profunda de consolidação e revisão dos sistemas de ancoragem e das respetivas ensablagens e pelo tratamento curativo e preventivo de fungos e insetos. Todas as madeiras a utilizar nesta intervenção serão da mesma qualidade das originais e também estas passarão por um tratamento preventivo. Quanto aos tetos da capela-mor e da nave, será removido o forro de aglomerado de madeira e será salvaguardado o teto original, que passará pelo tratamento do suporte, que se encontra muito degradado, e pela remoção do repinte, devolvendo à vista de todos a policromia original. Esta, apesar de ter um cariz muito popular, marca um tipo de decoração muito usual nas zonas mais rurais, que por falta de meios

financeiros e mão-de-obra mais qualificada recorriam a artistas locais para a realização deste tipo de decoração. Pelas suas características e pela simplicidade na escolha dos motivos decorativos, muitos exemplares deste tipo de pintura decorativa foram substituídos por tetos novos em madeira sem qualquer decoração ou por outros com decorações mais exuberantes, perdendo-se ao longo dos tempos uma parte importante da história destes templos.

Relativamente às pinturas sobre as cantarias de pedra, serão removidas as camadas de repinte branco, deixando a descoberto a policromia original, que passará por um processo de limpeza e consolidação. As juntas originais serão consolidadas e as inexistentes serão refeitas com argamasas à base de cal e areia, tal como as originais.

O Cruzeiro, ou Padrão como é conhecido, sofrerá uma intervenção conservativa, que passará por uma limpeza e consolidação dos materiais presentes, permanecendo encerradas neste as marcas do seu percurso histórico. Quanto ao seu local de exposição, este será trasladado para a nave, ficando visível na sua totalidade. Pelas suas

grandes dimensões, será mantido à cota em que foi encontrado. Para este efeito, será criada uma caixa em negativo, que receberá a base tal como ela se encontrava quando oculta pelo retábulo, para que seja visível a inscrição; esta será protegida por um vidro temperado devidamente ventilado, para que não ocorram situações de condensação.

Para além da realização da obra de acordo com todos os critérios éticos e deontológicos da Conservação e Restauro, a Dalmática pretende sensibilizar e alertar o público em geral, e mais particularmente todos os que detêm a tutela deste tipo de património, para a necessidade de atuar preventivamente para que o seu espólio não atinja um estado de degradação tal que o leve a desmaterializar-se com o tempo, perdendo-se a informação sobre um testemunho do desenvolvimento cultural da Humanidade. Em simultâneo, será realizado um vídeo documentário que acompanhará todo o decurso da obra bem como a envolvência da paróquia e da vida paroquial desta comunidade ao longo de uma empreitada que é de todos e para todos.

